

Canto das 3 raças

Paulo Cesar Pinheiro
Mauro Duarte

Arranjo: Fanfarra Clandestina

Bbm

$\text{♩} = 100$ Samba reggae

1 1 1 1 5 1 3 5 6 1 5 6 1 3 5 6

Trombone

3 1 5 1 5 1 5 6 1 5 5 5 5 5 5 5 5 5 3 5 6 6 2 1 6

2 6 1 3 1 1 1 1 1 1 3 5 1 3 5 1 1 1

3 5 1 3 5 1 1 1 5 1 5 5 1 3 3 3 1 1 5 3 5 5 1 1 1

3 5 1 3 5 1 1 1 5 3 1 3 3 3 1 1 5 3 5 5 1 1 1

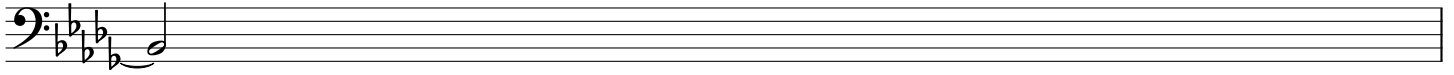
3 5 1 3 5 1 1 6 5 1 6 1 6 5 6 1 1 5 6 3 3 1

1 2 3 1 3 5 1 3 1 1 1 5 6 3 3 1 1 2 3 1 3 5

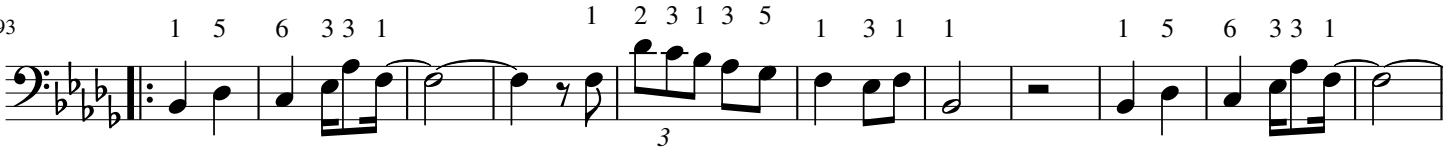
1 3 1 1 3 1 1 1 3 5 6 1 5 1 3

3 1 5 5 1 5 1 6 5 1 5 5 1 3 1 1

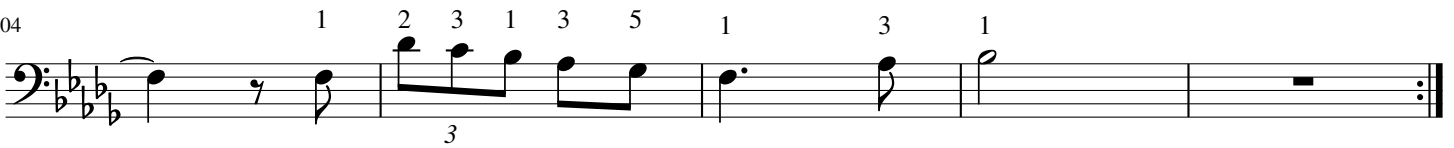
1 3 5 5 1 1 1 3 5 1 3 5 1 1 5 5 1 3 5 6 3 5 1 1



93



104



Ninguém ouviu
Um soluçar de dor
No canto do Brasil

Um lamento triste
Sempre ecoou
Desde que o índio guerreiro
Foi pro cativoiro
E de lá cantou

Negro entoou
Um canto de revolta pelos ares
No Quilombo dos Palmares
Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes
Nada adiantou

E de guerra em paz
De paz em guerra
Todo o povo dessa terra
Quando pode cantar
Canta de dor

E ecoa noite e dia
É ensurdecador
Ai, mas que agonia
O canto do trabalhador
Esse canto que devia
Ser um canto de alegria
Soa apenas
Como um soluçar de dor

**Canta a música inteira
usa os sorpros nos refrãos.
alterna: silêncio da bateria,
refrão à capela e o normal.**